

EDITORIAL

Em comemoração aos 20 anos dos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, juntamente às tarefas que somos desafiadas a contemplar, apresentamos o volume 18.2, que dá continuidade ao nosso primeiro ano de publicação quadrimestral.

Este número se inicia com o artigo **Estudo exploratório de dor em recém-nascidos pré-termos em uma unidade de tratamento intensivo neonatal**, que aborda o sofrimento hospitalar dos neonatos, debatendo intervenções para um cotidiano mais saudável para os bebês. O segundo artigo **A inclusão escolar de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais: um olhar das mães** discute a postura do cuidador, em particular das mães, a partir de uma pesquisa em uma instituição em Goiânia. O terceiro artigo **Suporte informativo para educadores de creche: risco e proteção nos primeiros anos de vida** apresenta um material informativo criado para educadores de creche, que visa à proteção e à prevenção de fatores de risco para o desenvolvimento infantil. O artigo seguinte **Estudo do uso de softwares e recursos de acesso ao computador para pacientes com distrofia muscular de Duchenne** estudou a aplicabilidade de softwares e periféricos de acesso ao computador para pacientes com este tipo de distrofia muscular. Continuamos com uma revisão bibliográfica **A terapia ocupacional na prevenção e no tratamento de complicações decorrentes da imobilização no leito**, trazendo aspectos sobre a Síndrome do Imobilismo e o papel do terapeuta ocupacional quando em atuação com pessoas nessas condições.

Na sequência temos o Ensaio **Possibilidades de ação do terapeuta ocupacional na educação infantil: congruência com a proposta da educação inclusiva**, que arrola sobre intervenções na área de educação infantil voltadas para a prevenção primária e promoção do desenvolvimento e sua consonância com os preceitos da educação inclusiva. Há ainda dois relatos de experiência: **Coordenação de grupos de terapia ocupacional em enfermaria psiquiátrica - relato de supervisão realizada com uma estagiária**, que relata a experiência de ensino em saúde mental, em interface com o trabalho em grupos, e **A proposta e a implantação de um projeto de extensão: resgate do cotidiano de jogos e brincadeiras em uma enfermaria pediátrica**, também trazendo uma experiência acadêmica, por meio da extensão universitária, com a população de bebês e crianças no contexto hospitalar.

Para finalizar publicamos um resumo de tese de Doutorado: **Qualidade de vida na hemodiálise: impacto de um programa de terapia ocupacional** e o resumo de uma dissertação de Mestrado: **A expressão do pesar nas atividades ocupacionais quando alguém querido morre**.

Reassinamos nosso clima de comemoração e de trabalho, junto aos esforços coletivos para que contribuamos para o desenvolvimento e fortalecimento da área de Terapia Ocupacional.

Ana Paula Serrata Malfitano
Michelle Selma Hahn

Docentes do Departamento de Terapia Ocupacional